



1/1

COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E ORÇAMENTO (CFO)

PARECER

Processo legislativo: PROJETO DE LEI Nº 90/2025.

Iniciativa: Prefeito Mário Sérgio Lubiana (PSB).

Relator: Vereador João Júnior Vieira dos Santos (PRD).

I - RELATÓRIO:

Trata-se do Projeto de Lei nº 90/2025, que dá nova redação ao *caput* do art. 1º da Lei nº 2.454, de 5 de janeiro de 2001, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder vale alimentação aos servidores públicos municipais, de iniciativa do Prefeito Mário Sergio Lubiana (PSB).

Recebido o processo legislativo na Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, nos termos do art. 70 do Regimento Interno, reservei a matéria para relatar, de acordo com as competências previstas no art. 80 também do regimento cameral.

Encontra-se acostado aos autos do presente processo legislativo o Parecer Jurídico nº 0130/2025, exarado pela Procuradora Jurídica da Câmara Municipal, opinando pela constitucionalidade e legalidade desde que observadas algumas recomendações que constam no parecer (fls. 18 a 28).

Avenida Vitória, 23 – Centro – Caixa Postal 4 – 29830-000 – Nova Venécia-ES

S3 - p 1\4







Sendo assim, de posse do processo legislativo, na condição de relator e pelas competências da comissão previstas no art. 80 do Regimento Interno, passa-se à emissão do parecer pelos fundamentos abaixo expostos.

II – DOS PRESSUPOSTOS DE ORDEM ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA:

Trata-se de alteração de lei ordinária que concede o auxílio alimentação aos servidores do Poder Executivo Municipal, alterando os valores atuais para os valores previstos no texto da proposição em análise.

Encontra-se acostado aos autos do presente processo legislativo o demonstrativo ou relatório de impacto orçamentário e financeiro elaborado pela unidade competente da Prefeitura Municipal e a declaração do ordenador de despesas de previsão ou adequação orçamentária.

A matéria está de acordo com o que determina os arts. 16, 17 e 18 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), considerando que se trata de geração de despesas de caráter continuado.

Conforme consta do relatório ou demonstrativo orçamentário e financeiro, há a previsão de dotação orçamentária suficiente para fazer face às despesas ocasionadas com a presente norma.

A proposição já fora objeto de análise da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, tendo recebido o devido parecer técnico, opinando pela constitucionalidade e legalidade da proposição com algumas restrições.

Para fins de justificar a presente proposição, reproduzimos o texto da mensagem em sua íntegra:

> "Temos a honra de submeter à elevada consideração de Vossas Excelências o presente Projeto de Lei, que altera o caput do art. 1º da Lei nº 2.454, de 5 de janeiro de 2021, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder vale alimentação aos servidores públicos municipais e dá outras providências.

> Em síntese, o presente Projeto de Lei busca a adequação dos valores pagos a título de vale-alimentação aos servidores do Poder Executivo Municipal. Com o decurso do tempo, o montante atualmente praticado tornou-se manifestamente defasado diante da variação dos preços de bens e serviços, influenciada pelos índices inflacionários que incidem sobre a economia nacional, ocasionando, por conseguinte, sensível redução do poder aquisitivo dos servidores.









Diante desse cenário, o reajuste proposto revela-se medida de equidade e necessidade, visando restabelecer o poder de compra dos servidores municipais e assegurar que o beneficio em questão continue a cumprir sua função social e econômica, em consonância com os princípios da valorização do servidor público e da dignidade da pessoa humana.

Além disso, conforme planejamento de reajustes para o vale alimentação desta administração, no ano de 2026, o valor será no valor de R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais), em 2027 o valor será de 600,00 (seiscentos reais) e em 2028 o valor será de R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais), garantindo assim o poder de compra e que o beneficio assegure e que a inflação não ocasione sensível redução do poder aquisitivo dos servidores.

Dessa forma, submetemos à elevada apreciação desta Egrégia Casa de Leis o presente Projeto de Lei, certos de que Vossas Excelências saberão reconhecer sua relevância como instrumento de valorização do funcionalismo público, requerendo, outrossim, sua tramitação em REGIME DE URGÊNCIA, na forma disposta no artigo 47, da Lei Orgânica Municipal, eis que a matéria é de extrema relevância, eis que trata da melhoria da condição dos servidores públicos, movimentação da feira e da economia local, dentre outros pontos, bem como não se trata de projeto de lei orçamentária e de código (art. 47, § 3.°, da Lei Orgânica do Município.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar aos Nobres Edis, os nossos sinceros protestos de elevado apreço.

É justificativa."

Trata-se também de verba de natureza indenizatória, não se enquadrando para cômputo dos limites de gastos com pessoal, estando em conformidade com o art. 18 da Lei Complementar 101/2000.

III - VOTO DO RELATOR:

A matéria encontra amparo nos textos dos arts. 16, 17 e 18 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), observado aos critérios e requisitos para fins de geração de despesas.

Encontra-se presente nos autos do processo legislativo em análise o relatório de impacto orçamentário e financeiro e da disponibilidade de dotação orçamentária para o seu objeto.

Dessa forma, manifesto-me pela aprovação do PROJETO DE LEI Nº 90/2025.







É o PARECER pela APROVAÇÃO do PROJETO DE LEI Nº 90/2025.

Câmara Municipal de Nova Venécia, Estado do Espírito Santo, em 19 de novembro de 2025; 71º de Emancipação Política; 18ª Legislatura.

JOÃO JÚNIOR VIEIRA

RELATOR – Presidente da CFO Vereador pelo PRD





COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E ORÇAMENTO (CFO)

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 90/2025

PROJETO:	PROJETO DE LEI Nº 90/2025, que dá nova redação ao <i>caput</i> do art. 1º da Lei nº 2.454, de 5 de janeiro de 2001, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder vale alimentação aos servidores públicos municipais.
INICIATIVA:	Prefeito Mário Sérgio Lubiana (PSB).
RELATOR:	Vereador João Júnior Vieira dos Santos (PRD).

A Comissão Permanente de Finanças e Orçamento (CFO) manifesta-se pela aprovação do Parecer do Relator da matéria, vereador João Júnior Vieira dos Santos (PRD), às folhas 41 a 44, por unanimidade de seus membros.

APROVADO o parecer do relator na Reunião Ordinária de 26 de novembro de 2025, o que, de acordo com o art. 73, caput, do Regimento Interno, prevalece como o PARECER desta Comissão Permanente.

É o PARECER DA COMISSÃO Permanente de Finanças e Orçamento (CFO) pela aprovação do PROJETO DE LEI Nº 90/2025.

Avenida Vitória, 23 H Centro – Caixa Postal 4 – 2983/0-000 – Nova Venécia-ES

<u>s4 - p 1</u>\2





Câmara Municipal de Nova Venécia, Estado do Espírito Santo, em 26 de novembro de 2025; 71º de Emancipação Política; 18ª Legislatura.

JOÃO JÚNIOR VIEIRA DOS ŠANTOS

Presidente da CFO - Relator

Vereador pelo PRD

SAJELO DE SOUZA RIBEIRO

Vice-Presidente da CFO Vereador pelo PL

Membro da CFO ^, Vereador pelo DC